

# Anh!?

Chegam num carro grande. Com chapéus, malas, os cachecóis...de uma longa viagem.Inclusos estão avós velhos, cachorro na mala-quadrado de cachorro, duas mocinhas branquinhas com blusa e tênis al star rosa; ao chegar a casa é imensa, mesmo sem descer as malas e as coisas do grande carro, não se sabe exato por qual motivo começam todos a conversar e ver o que há antes da porta que separa o que é o dentro e o fora, parece então todos de 2 em 2 entreviram-se numa hipnose, e ali, como estátuas daquele limpo campo aberto se esqueceram. Percebendo tal ocasião, olhamos um para o outro num sorriso sabido e surdo. Entramos. Todos naquela bolha invisível e quebrável; fechamos batendo a porta e dali de onde limparão os pés, sairá um ah! de um gozo que acordará todos no jardim, num lapso, e enquanto o mais próximo dos pares coloca a mão na maçaneta dá tempo de, de costas nós dois, eu fechando o zíper do jeans e ele o último botão da camisa abotoar, dizer: e então... vamos descer as coisas do carro?  
Comento que é linda a tela na parede do lado da porta.

.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/anh>